

PROJETO INTERDISCIPLINAR II

EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

2022

TEMA: FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

LEMA: FALA COM SABEDORIA,
ENSINA COM AMOR (CF PR 31,26)



CENTRAL DE RELACIONAMENTO
0800 772 2300 || [WWW.FTD.COM.BR](http://www.ftd.com.br)


INTEGRA
CONFISSIONAIS
Soluções Integradas.FTD


FTD
EDUCAÇÃO


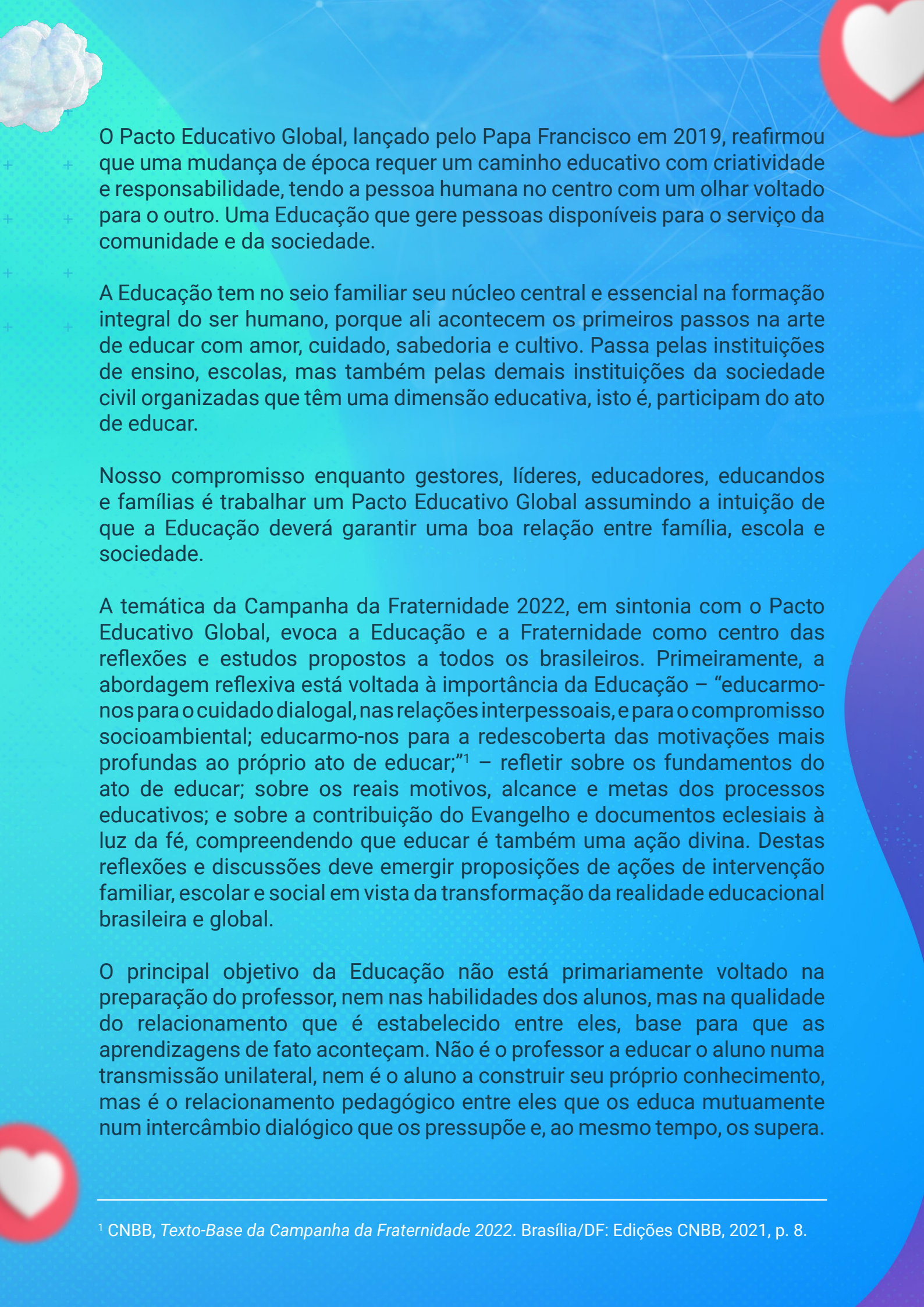
CAMPAÑA DA FRATERNIDADE

2022

“Cada pessoa
é responsável
por todas as
pessoas”

(SAINT-EXUPÉRY)





O Pacto Educativo Global, lançado pelo Papa Francisco em 2019, reafirmou que uma mudança de época requer um caminho educativo com criatividade e responsabilidade, tendo a pessoa humana no centro com um olhar voltado para o outro. Uma Educação que gere pessoas disponíveis para o serviço da comunidade e da sociedade.

A Educação tem no seio familiar seu núcleo central e essencial na formação integral do ser humano, porque ali acontecem os primeiros passos na arte de educar com amor, cuidado, sabedoria e cultivo. Passa pelas instituições de ensino, escolas, mas também pelas demais instituições da sociedade civil organizadas que têm uma dimensão educativa, isto é, participam do ato de educar.

Nosso compromisso enquanto gestores, líderes, educadores, educandos e famílias é trabalhar um Pacto Educativo Global assumindo a intuição de que a Educação deverá garantir uma boa relação entre família, escola e sociedade.

A temática da **Campanha da Fraternidade 2022**, em sintonia com o Pacto Educativo Global, evoca a Educação e a Fraternidade como centro das reflexões e estudos propostos a todos os brasileiros. Primeiramente, a abordagem reflexiva está voltada à importância da Educação – “educarmo-nos para o cuidado dialogal, nas relações interpessoais, e para o compromisso socioambiental; educarmo-nos para a redescoberta das motivações mais profundas ao próprio ato de educar;”¹ – refletir sobre os fundamentos do ato de educar; sobre os reais motivos, alcance e metas dos processos educativos; e sobre a contribuição do Evangelho e documentos eclesiais à luz da fé, compreendendo que educar é também uma ação divina. Destas reflexões e discussões deve emergir proposições de ações de intervenção familiar, escolar e social em vista da transformação da realidade educacional brasileira e global.

O principal objetivo da Educação não está primariamente voltado na preparação do professor, nem nas habilidades dos alunos, mas na qualidade do relacionamento que é estabelecido entre eles, base para que as aprendizagens de fato aconteçam. Não é o professor a educar o aluno numa transmissão unilateral, nem é o aluno a construir seu próprio conhecimento, mas é o relacionamento pedagógico entre eles que os educa mutuamente num intercâmbio dialógico que os pressupõe e, ao mesmo tempo, os supera.

¹ CNBB, *Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2022*. Brasília/DF: Edições CNBB, 2021, p. 8.





O propósito é educar para um novo humanismo, que visa promover a cultura do diálogo, a globalizar a esperança, a buscar uma verdadeira inclusão e criar redes de cooperação entre os diversos agentes responsáveis pela Educação.

Justamente por estas razões que propomos Projetos Interdisciplinares de acordo com cada segmento da Educação Básica, tendo em vista o envolvimento de todos os agentes da comunidade educativa, das famílias e da sociedade em geral. Parte-se de experiências e vivências dinamizadas na escola para chegar a outros ambientes e espaços de convivência onde a Educação espera iniciar processos de transformação.

Como estrutura geral de organização, elencamos alguns elementos norteadores de todos os Projetos Interdisciplinares, a saber: 1) Os objetivos da Campanha da Fraternidade 2022; 2) Os compromissos do Pacto Educativo Global explicitados pelo Papa Francisco; 3) O papel da família na Educação; 4) As competências Gerais da BNCC para a Educação Básica, destacando a 1ª e a 6ª que estão especificamente mais voltadas à temática em discussão; 5) Na Educação Infantil, evidenciamos os direitos e objetivos de aprendizagem, os campos de experiências e os eixos estruturantes; 6) Nos demais segmentos destacamos as competências e habilidades por área do conhecimento e valores vivenciais por faixa etária; 7) Por fim, descrevemos processos didático-pedagógicos, cuja finalidade é proporcionar possibilidades de reflexão, estudo, pesquisas e ações concretas e transformados em que devem ser envolvidos os estudantes, educadores, familiares e demais pessoas da comunidade em que a escola está situada.

Creemos apontar caminhos e iniciativas para desencadear processos transformadores no âmbito da Educação. Para tornar concreto e real esse propósito, segundo o Papa Francisco, faz-se urgente e necessário “iniciar processos”, isto é, traçar percursos, alargar horizontes e criar pertencças. Eis nossa missão enquanto comunidade educativa!

ENFOQUES INSPIRADORES

I. Objetivos da CF 2022:

- 1) Analisar o contexto da Educação, bem como os desafios potencializados pela pandemia;
- 2) Verificar o impacto das políticas públicas na Educação;
- 3) Identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição Cristã em vista de uma Educação humanizadora;
- 4) Refletir sobre o papel da família, da comunidade de fé e





da sociedade no processo educativo com a colaboração das Instituições de Ensino;

5) Incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a Casa Comum;

6) Estimular a organização do serviço pastoral junto às escolas, universidades, centros comunitários e outros espaços educativos;

7) Promover uma Educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres.

II. Compromissos do Pacto Educativo Global:

1. Colocar no centro de cada processo educativo – formal e informal – a pessoa, o seu valor, a sua dignidade para fazer emergir a sua especificidade, a sua beleza, a sua singularidade e, ao mesmo tempo, a sua capacidade de estar em relação com os outros e com a realidade que a rodeia, rejeitando os estilos de vida que favorecem a difusão da cultura do descarte;

2. Ouvir a voz das crianças, adolescentes e jovens a quem transmitimos valores e conhecimentos, para construir juntos um futuro de justiça e paz, uma vida digna para toda a pessoa;

3. Favorecer a plena participação das meninas e jovens na instrução;

4. Ver na família o primeiro e indispensável sujeito educador;

5. Educar e educarmo-nos para o acolhimento, abrindo-nos aos mais vulneráveis e marginalizados;

6. Empenhar-nos no estudo para encontrar outras formas de compreender a economia, a política, o crescimento e o progresso, para que estejam verdadeiramente ao serviço do homem e da família humana inteira na perspectiva duma ecologia integral;

7. Guardar e cultivar a nossa casa comum, protegendo-a da exploração dos seus recursos, adotando estilos de vida mais sóbrios e apostando na utilização exclusiva de energias renováveis e respeitadoras do ambiente humano e natural, segundo os princípios de subsidiariedade e solidariedade e da economia circulante.

III. O papel da família na Educação

Tanto o Pacto Educativo Global (compromisso nº 4) como os objetivos da CF 2022 (Objetivo nº 4) evocam a família como “sujeito educador” e agente corresponsável em promover e gerar novos processos, novas ações e novas transformações que abarcarão mudanças profundas, concretas e sólidas em toda a sociedade. Portanto, o envolvimento da família deverá perpassar todos os projetos interdisciplinares.



IV. Competências Gerais da BNCC da Educação Básica (BNCC, 2018)

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Autoconhecimento e Autocuidado – Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Empatia e Colaboração – Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e



promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



PROJETO INTERDISCIPLINAR II

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

“Uma criança,
um professor,
um livro e uma
caneta podem
mudar o mundo.”

MALALA YOUSAFZAI



EDUCAR, UM ATO DE COLABORATIVIDADE.

"POR NÓS ESPALHA EM TODA PARTE O PERFUME DO SEU CONHECIMENTO" (2COR 2,14).

I – COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA² (BNCC 2018, p. 9 e 10)

CG1 BNCC - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

CG6 BNCC - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

II – COMPETÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

2.1 Linguagens (Competência 4 – BNCC 2018, p. 65): “Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo”.

2.2 Matemática (Competência 8 – BNCC 2018, p. 267): “Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles”.

2.3 Ciências Humanas (Competência 4 – BNCC 2018, p. 357): “Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza”.

2.4 Ciências da Natureza (Competência 8, BNCC 2018, p. 324): “Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade,



² Relacionamos todas as Competências Gerais da Educação Básica na BNCC, porém priorizamos duas delas (em destaque as competências 1 e 6) que serão desenvolvidas em todos os projetos e contemplam as abordagens aqui descritas.

flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões”.

2.5 Ensino Religioso (Competência 3, BNCC 2018, p. 347): “Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida”.

III – HABILIDADES DA BNCC, POR COMPONENTE CURRICULAR

3.1 Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

3.1.1 Língua Portuguesa (EF15LP01 – BNCC 2018, p. 95): “Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam”.

3.1.2 Arte (EF15AR25 – BNCC 2018, p. 203): “Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas”.

3.1.3 Educação Física (EF35EF12 – BNCC 2018, p. 229): “Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las”.

3.2 Área de Matemática e suas Tecnologias

3.2.1 Matemática (EF04MA28 – BNCC 2018, p. 293): “Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais”.

3.3 Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias

3.3.1 Ciências (EF04CI08 – BNCC 2018, p. 339): “Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas”.

3.4 Área de Ciências Humanas e suas Tecnologias

3.4.1 Geografia (EF02GE04 – BNCC 2018, p. 373): “Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares”.

3.4.2 História (EF05HI04 – BNCC 2018, p. 415): “Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos”.

3.5 Área de Ensino Religioso

3.5.1 Ensino Religioso (EF01ER05 – BNCC 2018, p. 443): “Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um”.

IV – VALORES

1º Ano – Conhecer-se e cuidar-se

2º Ano – Cooperação/Solidariedade/Empreendedorismo

3º Ano – Respeito e convivência com a diversidade

4º Ano – Interação e integração

5º Ano – Diálogo e partilha



Dicas de como ensinar e aprender a cooperação e a colaboração das crianças:

Em casa, considerando a idade e as capacidades de cada criança, é importante que exercite a cooperação e a colaboração fazendo pequenas tarefas, tais como: organizar os brinquedos, forrar a cama, organizar a mesa para as refeições, ajudar a manter os ambientes limpos e organizados...

Na escola, as crianças também podem praticar a colaboração. Podem ajudar seus colegas com dificuldades de aprendizagem, auxiliar seu professor na organização da sala e materiais didático-pedagógicos quando necessários, orientar os demais estudantes quanto aos cuidados em relação à sustentabilidade em geral, entre outros.

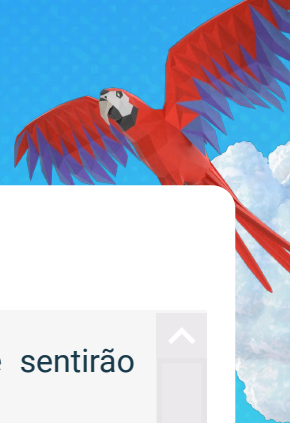
Colaborar é responsabilidade de todos e também dos pais e educadores das crianças. Ensina-se a colaborar, colaborando com elas em suas tarefas, no seu dia a dia, no aprendizado de um jogo, ajudando-as a se vestirem, a comer, etc.

Pode-se conseguir que as crianças colaborem motivando-as pelo desejo de servir de maneira espontânea.

As crianças devem ser participantes das tarefas tanto em casa como fora dela. Devem ser convidadas na hora de montar algum projeto, por exemplo, na preparação de uma festa de aniversário, na organização da casa, na montagem de uma árvore de natal, etc.

A cooperação se ensina às crianças com o exemplo. Se as crianças virem





atitudes de cooperação dos seus pais com os outros, elas se sentirão motivadas a praticá-las e imitá-las.

É importante que as crianças saibam o que esperamos delas, sempre. E que reconheçamos a boa atitude que tiverem.

Fazer um favor a outra pessoa é também uma forma de cooperar ou colaborar.

Deve-se ensinar às crianças a estarem atentas e prontas, observando se alguém tem necessidade de alguma ajuda. Assim, estaremos alimentando o espírito altruísta e de serviço nas crianças.

Atividades como o esporte e os trabalhos manuais podem favorecer que as crianças colaborem e cooperem.

Fonte: <https://br.guiainfantil.com/materias/educacao/valoreseducar-a-crianca-com-valores-a-cooperacao-ou-colaboracao/>

V – DINAMIZAÇÃO E PROCESSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

INTRODUÇÃO

O propósito da atividade é sensibilizar as crianças para identificar ações e atitudes cooperativas ou colaborativas, as de seus pares e outros agentes envolvidos na Educação, percebendo sua importância na resolução de situações problemas do cotidiano e da vida. Ao mesmo tempo, promover e analisar relatos de situações e exemplos de cooperação na Educação, vividas entre as pessoas em seus variados espaços de convivência – familiar, escolar, social e organizações em geral.

Propósitos das atividades:

- A ideia é instigar o protagonismo dos estudantes na busca da diversidade de formas encontradas pelo ser humano para educarmos-nos mutuamente, usando a iniciativa e criatividade dos(as) educandos(as).
- Envolver as famílias no processo de levantamento das informações e exemplos ilustrativos.
- Propor a cada grupo eleger um exemplo ilustrativo de cooperação na arte de educar para ser socializado no grande grupo.
- Cada grupo poderá escolher uma ação/atitude educativa para ser cultivada por todos ao longo do ano letivo.



DINÂMICA: COOPERAÇÃO NA EDUCAÇÃO: DO ESPAÇO ESCOLAR PARA O MUNDO

Sequência Didática:

Passo 1 - A equipe de coordenação juntamente com os(as) professores(as) regentes das turmas do EFAI deverão se apropriar previamente da temática da Campanha da Fraternidade 2022 e da abordagem desenvolvida no Texto-Base. Isso facilitará na compreensão do enfoque aqui proposto. A função específica da equipe é organizar, dinamizar, acompanhar e desenvolver o projeto interdisciplinar, por ano/série ou por turma, conforme o contexto da escola à livre escolha.

Passo 2 - Sensibilização. Após a organização dos grupos de estudos, reflexão e pesquisa, promover um momento de sensibilização para compreender o significado e sentido de cooperação, colaboratividade e trabalho em equipe. Isso poderá ser feito a partir da socialização das experiências de cada criança, acrescidas de análise de textos específicos, imagens e assistindo aos vídeos ilustrativos (curtas metragens).

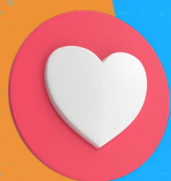
Exemplos de sequência de imagens que remetem à ideia de cooperação:

- https://www.masternewmedia.org/images/p2p-governance_id3929961_size480.jpg;
- http://4.bp.blogspot.com/_wArDD7VI5vI/S50pQoXqQII/AAAAAAAAACA/EPMveLfuaQ4/s320/teamwork_guru.gif;
- <https://sri.ufg.br/p/19968-acordos-de-cooperacao>;
- <https://carolinsk.jusbrasil.com.br/artigos/340864907/o-principio-da-cooperacao-a-luz-do-novo-codigo-de-processo-civil-ncpc>.

Exemplos de curtas sobre:

- A importância da cooperação: <http://www.youtube.com/watch?v=NNoAdZA6S7w>;
- Bridge (A Ponte): http://www.youtube.com/watch?v=_X_AfRk9F9w;
- Todos juntos (Saltimbancos): <http://www.youtube.com/watch?v=BA550dgnb5U>;
- A iniciativa faz a diferença: <https://www.youtube.com/watch?v=s28ddegd67g>.

Passo 3 - Distribuir para cada grupo ou ano/série de acordo com a estratégia escolhida pela equipe as ações ou propostas de pesquisa envolvendo as crianças, respeitando as faixas etárias e



as possibilidades ao alcance dos estudantes. Todos os grupos deverão manter o foco nas formas de ensinar e educar. Como proposta sugerimos o seguinte:

Grupo 1 (1º Ano) - A cooperação na família. Propor às crianças para que reúnam os pais e familiares para compartilharem os exemplos de cooperação na missão de educar que acontecem no ambiente familiar, tanto com os próprios filhos como na história da família.

Grupo 2 (2º Ano) - A colaboratividade na escola. Observar no ambiente escolar as práticas colaborativas que acontecem entre os estudantes, professores, equipes e colaboradores.

Grupo 3 (3º Ano) - Diversidade de cooperação na natureza. Pesquisar exemplos de cooperação entre os animais e na própria natureza que inspiram práticas educativas de forma geral.

Grupo 4 (4º Ano) - As formas de cooperação na sociedade. Pesquisar as formas de cooperação social e/ou organizações sociais/culturais que atuam em favor da Educação em sua cidade ou em seu bairro, caso sua cidade for muito grande.


Grupo 5 (5º Ano) - Educadores(as) e cooperadores(as) da Educação. Fazer uma pesquisa na sua cidade ou no seu bairro sobre as pessoas e lideranças que cooperam com a Educação. Quem são? O que fazem? Público-alvo de sua atuação? Resultados alcançados?

Passo 4 – Estipular prazos e escolher formatos de socialização das informações e experiências coletadas para serem compartilhadas entre os membros do grupo e, se viável, para o grande grupo. Cremos que o formato de “Fórum” ou “Oficinas” é o mais apropriado. Trata-se de criar um espaço para compartilhar todas as experiências recolhidas e torná-las do conhecimento de todos.

Passo 5 – Após a socialização das informações e resultados da pesquisa-estudo ao grande grupo, reservar um momento para colher os sentimentos, as opiniões e as experiências vivenciadas.

Educador(a): O ato de educar permeia praticamente todas as nossas ações cotidianas a todo tempo, independentemente do lugar em





que estivermos. As nossas interações com outras pessoas tanto do círculo familiar quanto na esfera social e escolar, têm contribuições importantes na formação geral do nosso caráter, no aprimoramento do conhecimento e na vivência de valores salutares para a nossa maturidade enquanto seres humanos em formação. O texto bíblico que ouviremos traz uma pequena amostra do quanto a experiência de fé também tem traços que ecoam na nossa rotina de vida. Esse é um momento muito especial, preparemo-nos para acolher o que Deus quer nos falar a respeito.

VI – ILUMINAÇÃO BÍBLICA – 2COR 2,14-17: O CONHECIMENTO A SERVIÇO DA COLETIVIDADE

Dinamização, ambientação e simbologia: Este momento requer a preparação de um ambiente aconchegante e acolhedor em que todos os participantes possam sentir-se bem. Sugerimos um espaço fechado ou ao ar livre, em que todos estejam dispostos em forma circular. Ao centro ou em lugar destacado, dispor a Bíblia, uma vela, o Cartaz da Campanha da Fraternidade 2022, alguns frascos com perfumes variados ou ervas aromáticas.

Motivação: O(a) educador(a) responsável pela condução desse momento, poderá motivar o grupo chamando-o para a concentração e foco no sentido de tudo o que experimentarão. Na sequência, todos poderão ouvir o mantra:

“O bom perfume de Cristo”, de Ir. Míria T. Kolling, ICM - https://www.youtube.com/watch?v=0aK3gMyE1s0&list=RDGMEMMib4QpREwENw3_jAc0YgNw&start_radio=1&rv=ICsYz7Rc_b4

Proclamação...

Leitura da Segunda Carta de Paulo aos Coríntios: “Graças sejam dadas a Deus, que nos faz participar do seu triunfo em Cristo e que, através de nós, espalha o perfume do seu conhecimento no mundo inteiro. De fato, diante de Deus nós somos o bom perfume de Cristo entre aqueles que se salvam e entre aqueles que se perdem: para uns, perfume de morte para a morte; para outros, perfume de vida para a vida. E quem estaria à altura de tal missão? Nós não somos como tantos daqueles que falsificam a Palavra de Deus; pelo contrário, é com sinceridade e como enviados de Deus que falamos a respeito de Cristo na presença de vocês”.

(Após o término da proclamação, pode-se fazer um instante de silêncio para a meditação seguido da audição da música: *Fica sempre um pouco de perfume nas mãos que oferecem rosas...* https://www.youtube.com/watch?v=ICsYz7Rc_b4).



Para a reflexão e o aprofundamento...

O perfume é uma substância conhecida pelo ser humano desde sua origem, à medida que alguém sentiu o cheiro de uma flor ou outro aroma na natureza. Desde então, o perfume passou a ser valorizado.

Por suas qualidades e características peculiares, o perfume foi usado como remédio, aromatizante de ambientes ou como oferta a Deus nas celebrações litúrgicas. E ao longo da história, certos perfumes tornaram-se caríssimos e preciosos por sua essência e aromas próprios; outros, por serem mal feitos, em suas composições, propagaram odores desagradáveis, cheiro ruim, a ponto de incomodarem as pessoas.

Paulo, na segunda Carta aos Coríntios, comparativamente, fala de um perfume diferenciado, com “aromas singulares”, que, em contato, torna-se um divisor de águas na vida das pessoas. Trata-se do “Perfume de Cristo”, que só obtemos em contato com o próprio Senhor. Àquilo que Jesus chama de Evangelho, boas novas, boas notícias, Paulo chama de perfume: “Dou graças a Deus que me associa sempre ao cortejo triunfal de Cristo, e por nosso meio difunde em todos os lugares o aroma de seu conhecimento” (2Cor 2,14).

A experiência com a pessoa de Jesus torna-nos portadores de sua proposta de vida e de sua pedagogia na arte de educar na fé outras pessoas. De outra forma, o Evangelho não é só para ser aprendido intelectualmente, mas acima de tudo deve ser vivido, incorporado em nossas ações. Somente assim, somos habilitados a ensinar os outros. E isso se faz com proximidade, diálogo, escuta, relação amorosa e com afeição a qualquer pessoa que interaja conosco no dia a dia. A isso também chamamos de testemunho vivo de Jesus Cristo, aquele ou aquela que tem compromisso de levar sentido de vida às pessoas.

Educador(a): Sentimo-nos imbuídos dos sentimentos e do “perfume do conhecimento” de Cristo, isto é, preparados para levar adiante essa missão tão bela de educarmos mutuamente com amor e ensinar a muitos os valores do Evangelho e de uma Educação que olha para o ser humano de forma integral. Em sintonia com toda a Igreja do Brasil e todas as pessoas de bem, rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2022 e, na sequência, oremos em favor dos compromissos do Pacto Educativo Global:

*Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso,
dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.*

Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a Educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma Educação Integral, fraterna e solidária.

Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor!

Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e pobres, nos ajude a educar e servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

Prece de Criança³

Querido Deus, Pai de todas as crianças do mundo:

Nós te agradecemos pela vida à qual, a cada dia,

Tu nos chamas, desenhando o Sol no infinito azul.

Que todas as crianças saibam que são sempre por ti amadas e abençoadas.

Nós te louvamos por tudo o que criaste, pela natureza que nos sustenta e alegra, que nos abriga e fortalece.

Ensina-nos a cuidar deste planeta tão bonito e a fazer dele um lar de liberdade e paz para todos os povos.

Nós te bendizemos por tua Palavra de Vida

que nos ensina a amar como Tu amas,

a olhar para todos como Tu olhas, a fazer como Tu fazes.

Mostra a todos nós como construir, do teu jeito,

a paz em toda parte, como impedir a pobreza e o que não é justo, como curar a solidão e a tristeza.

Nós te amamos porque somos teus filhos queridos

e nos deste inteligência, vontade, sentimentos, liberdade



e um corpo para sermos felizes e fazermos o bem a todos. Cuida para que toda criança possa ir à escola e aprender, para que todo doente seja cuidado, que todas as pessoas mais frágeis sejam protegidas, que tudo o que é bom seja partilhado. Mas cuida, principalmente, do nosso coração de criança para que, desde já, comecemos a fazer do mundo a casa em que Tu queiras conosco sempre morar. Amém.

Gesto Concreto: Ao final, o próprio professor(a) que conduziu o Momento Orante poderá fazer a unção com “óleo perfumado” na testa ou nas mãos de todos os estudantes participantes, motivando-os a serem testemunhos de amizade, alegria, cooperação e solidariedade para com os colegas, professores, familiares e outras pessoas necessitadas de ajuda.

VII – AÇÕES TRANSDISCIPLINARES

Ação Global – Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)⁴ propostos pela ONU – Organização das Nações Unidas são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Nossa sugestão é motivar as crianças para que escolham um dos ODSs e desenvolvam atividades que contribuam para a resolução de alguns dos problemas do conhecimento delas em seu bairro, cidade ou escola.

Fórum / Estudo sobre Pacto Educativo Global – Incentivar e organizar os estudantes a participar de estudos, seminários e outras iniciativas a nível local, regional ou nacional promovidos para essa faixa etária.

VIII – DESAFIOS INTERDISCIPLINARES


ÁREA DE LINGUAGENS

1. Estudo do livro: Esperança no Morro Azul (Fernando Carraro / FTD) – Vinícius é um garoto de 10 anos, morador de uma comunidade no Morro Azul. Antônio, vendo a situação do menino, faz uma proposta: que ele se dedique exclusivamente ao estudo em uma boa escola.

Propomos a leitura, reflexão e lições do livro *Esperança no Morro Azul*, proposto pelo próprio autor Fernando Carraro. Passos de como utilizá-lo:




⁴Para acessar



1º Passo - Antes da Leitura: Explorar a imagem da capa; perguntar aos estudantes o que esperam do livro e anotar as ideias expressas pela turma; e conversar com eles sobre o sentido apresentado no título do livro.

2º Passo - Durante a Leitura: Retomar com os educandos histórias de livros que já tenham lido ou escutado; conversar com eles sobre o que mais gostaram na história; perguntar se teve sentido para suas vidas e se ajudou a pensar sobre o futuro deles; explorar juntos o tema central da obra e propiciar um debate; e pedir que anotem o que aprenderam com a leitura.

3º Passo - Depois da Leitura:

- Convidar os educandos a pôr em prática os conhecimentos que já possuem sobre o assunto do livro, por meio de atividades dentro da escola. O objetivo é conscientizar a comunidade escolar sobre o tema central.
 - Pedir que, em grupos, consultem as anotações feitas durante a leitura da obra. O objetivo é extrair dicas sobre o tema para a elaboração de cartazes informativos.
 - Cada grupo poderá apresentar em sala de aula textos para compor os cartazes e, com a sua orientação, finalizá-los.
 - Os próprios educandos devem realizar a preparação e a montagem dos cartazes, como forma de absorver melhor os conteúdos e torná-los atrativos.
 - Com os materiais prontos, afixá-los pelos corredores, pátios e outras dependências da escola.
- 

2. Poesia: O menino que carregava água na peneira⁵

Tenho um livro sobre águas e meninos.

Gostei mais de um menino

que carregava água na peneira.

A mãe disse que carregar água na peneira

era o mesmo que roubar um vento e

sair correndo com ele para mostrar aos irmãos.

A mãe disse que era o mesmo

que catar espinhos na água.

O mesmo que criar peixes no bolso.

O menino era ligado em despropósitos.

Quis montar os alicerces

de uma casa sobre orvalhos.

A mãe reparou que o menino

gostava mais do vazio, do que do cheio.

Falava que vazios são maiores e até infinitos.

⁵ BARROS, Manoel. *Exercícios de ser criança*. Bordados de Antônia Zulma Diniz, Ângela, Marilu, Martha e Sávila Dumont sobre os desenhos de Demóstenes. São Paulo: Salamandra, 1999.

Com o tempo aquele menino
que era cismado e esquisito,
porque gostava de carregar água na peneira.
Com o tempo descobriu que
escrever seria o mesmo
que carregar água na peneira.
No escrever o menino viu
que era capaz de ser noviça,
monge ou mendigo ao mesmo tempo.
O menino aprendeu a usar as palavras.
Viu que podia fazer peraltagens com as palavras.
E começou a fazer peraltagens.
Foi capaz de modificar a tarde botando uma chuva nela.
O menino fazia prodígios.
Até fez uma pedra dar flor.
A mãe reparava o menino com ternura.
A mãe falou: Meu filho você vai ser poeta!
Você vai carregar água na peneira a vida toda.
Você vai encher os vazios com as suas peraltagens,
e algumas pessoas vão te amar por seus despropósitos!

ÁREA DE MATEMÁTICA

Educação Financeira – Organizar com as crianças uma atividade de acompanhamento dos gastos financeiros da família no decorrer de um mês, envolvendo todos os membros familiares. Para o cumprimento dos propósitos, a equipe de coordenação do EFAI e professores(as) devem sugerir um passo a passo sobre as informações principais a serem coletadas tomando o cuidado para não expor questões particulares das crianças e das famílias.

A intencionalidade da atividade é oferecer às crianças e às famílias elementos de análise e reflexão sobre os ganhos financeiros, o custeamento e os investimentos mensais da família, visando ajudá-los na reeducação financeira e proporcionando às crianças o conhecimento da atividade laboral exercida pelos pais, os salários ou outras fontes financeiras recebidos, gastos financeiros mensais (água, energia elétrica, impostos, alimentação, vestuário, transporte, entre outros) e possíveis investimentos. De tudo o que é consumido, o que é possível evitar ou direcionar o investimento para algo melhor para a família? O quanto gastamos em supérfluo e sem necessidade? Como podemos economizar para investir em outras necessidades familiares mais urgentes e necessárias? O que investimos em formação integral dos membros familiares?

Ao final de um mês de observação, convidar as crianças a socializarem os aprendizados e a contribuição da atividade na reorganização da vida financeira da família. cremos que grandes lições extraídas da socialização poderão ser expostas no ambiente escolar para servir de inspiração para outras pessoas e famílias.

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Ações de Sustentabilidade Ambiental – Desenvolver atividades voltadas para a coleta seletiva dos resíduos produzidos no ambiente escolar, reciclagem de lixo tecnológicos, recolhimento de óleos variados para destinar à reutilização para produzir outros produtos de utilidade coletiva...

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS

Bate-papo sobre Educação entre gerações: Promover um bate-papo entre representantes de diferentes gerações visando conhecer as diferentes visões em cada época. Esse encontro poderá ser com convite para avós, pais, jovens e filhos ou poderá ser com educadores(as) da comunidade local contemplando as idades ou blocos de décadas.

Mapear a abrangência da Educação formal – Propor às crianças para mapear, em todo o território municipal ou bairro, onde ficam localizadas as escolas de Educação Básica – Creches, Escolas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio –, transpondo os dados e informações para mapas e/ou maquete(s) ilustrativa(s) física(s) ou virtuais. No caso virtual, buscar aplicativos disponíveis que facilitem o acesso e manuseio da ferramenta tecnológica. O Minecraft é um dos aplicativos que sugerimos.

IX – PROPOSTA DE CULMINÂNCIA

Organizar uma Mostra de Educação reunindo todas as iniciativas protagonizadas pelos estudantes, famílias e educadores(as) ao longo do desenvolvimento do Projeto Interdisciplinar.






SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA E SUBSÍDIOS:

I - LIVROS PARADIDÁTICOS – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS (EFAI)

- CARRARO, Fernando. *ABC da Solidariedade*. São Paulo: FTD. Temas: Solidariedade, Cidadania, Protagonismo Infantil, Animais. Recomendado a partir do 2º Ano.
- CARRARO, Fernando. *Carta à Prefeita*. São Paulo: FTD. Temas: Cidadania, Protagonismo Infantojuvenil, Solidariedade. Recomendado a partir do 2º Ano.
- CARRARO, Fernando. *Quem ama partilha*. São Paulo: FTD. Temas: Consumo, Crítica Social. Recomendado a partir do 2º Ano.
- CARRARO, Fernando. *Quero viver!* São Paulo: FTD. Temas: Amizade, Autoconhecimento, Necessidades Especiais. Recomendado a partir do 2º Ano.
- CARRARO, Fernando. *Semeando a paz*. São Paulo: FTD. Temas: Cidadania, Comportamento, Solidariedade. Recomendado a partir do 2º Ano.
- CARRARO, Fernando. *Uma boa conversa*. São Paulo: FTD, 2020. Temas: Amizade, Colaboração, Solidariedade. Recomendado a partir do 5º Ano.

II – LIVROS DE LITERATURA – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS (EFAI)



- BALLARD, Elizabeth Silance. *As três cartas de Marco*. São Paulo: FTD. Temas: Escola, Morte, Solidariedade. Recomendado a partir do 4º Ano.
 - CARNAVAS, Peter. *A caixa de Jéssica*. São Paulo: FTD. Temas: Alteridade e Diferença, Amizade e Escola. Recomendado a partir do 2º Ano.
 - JOSÉ, Elias. *Uma escola assim eu quero pra mim*. São Paulo: FTD. Temas: Alteridade e Diferença, Bullying e Preconceito, Escola. Recomendado a partir do 3º Ano.
 - PINSKY, Mirna. *Um menino, sua amiga, um fichário e dois preás*. São Paulo: FTD. Temas: Amizade, Literatura e Linguagem, Solidariedade. Recomendado a partir do 5º Ano.
 - PRIETO, Heloisa. *As aventuras de um cão chamado Petit*. São Paulo: FTD. Temas: Família, Alteridade e Diferença, Animais. Recomendado a partir do 3º Ano.
- 

III – LIVROS SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022, PACTO EDUCATIVO GLOBAL E OUTROS

- ANEC. *Aldeia que educa. Música*. In: Música do Pacto Educativo Global - ANEC - YouTube. Acesso em: 21/09/2021.
- ANEC. *Rezar juntos pelo Pacto Educativo Global*. Brasília/DF: ANEC, 2021. In: Livroto Rezar Juntos Pacto Educativo Global Anec 12.2020.pdf. Acesso: 20/09/2021.
- CNBB. *Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2022*. Brasília/DF: Edições CNBB, 2021.
- FTD. *Manifesto pelo Pacto Educativo Global*. In: <https://conteudoaberto.ftd.com.br/professor/para-o-professor/ebooks/manifesto-pelo-pacto-educativo-global/>. Acesso em: 15/07/2021.
- GOVERNO FEDERAL. *Lei nº 13.415/2017, sobre a Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral*. In: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 15/07.2021.
- MEC. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2018)*. In: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15.07.2021.
- MEC. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI 2010)*. Resolução nº 05/2009, do CNE e CEB. In: http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf. Acesso em: 15/07/2021.
- PAPA FRANCISCO. *Carta Encíclica Fratelli Tutti sobre a fraternidade e a amizade social*. In: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html. Acesso em 27/06/2021.
- PAPA FRANCISCO. *Mensagem sobre O Pacto Educativo Global*. https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20201015_video_messaggio-global-compact.html. Acesso em 27/06/2021.

IV – VÍDEOS – CURTAS METRAGEM E MÚSICAS

- FTD Webinar. *Pacto Educativo Global (PEG): Fundamentos e abrangência*. In: <https://www.youtube.com/watch?v=wf5TnuxKQng>. Acesso em: 16/07/2021.
- FTD Webinar. *Pacto Educativo Global (PEG): Gestão e Escola em Pastoral*. In: <https://www.youtube.com/watch?v=2d0AUwZgJKg>. Acesso em: 16/07/2021.

- 
- 
- FTD Webinar. *Pacto Educativo Global (PEG) e as propostas pedagógicas das Redes Católicas*. In: https://www.youtube.com/watch?v=Ko1Cv_k7r0w. Acesso em: 16/07/2021.
 - FTD Webinar. *Pacto Educativo Global (PEG): Docência e organização curricular*. <https://www.youtube.com/watch?v=aD271DidDfQ>. Acesso em: 16/07/2021.
 - CNBB. *Apresentação do Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2022*. In: <https://www.youtube.com/watch?v=00LfbSX5-jU>. Acesso em: 20.08.2021.
- 